

Relatório de desempenho

Destaques do trimestre e eventos subsequentes:

O setor de geração de energia elétrica

- Em 17 e 18 de agosto. Foram realizados os Leilões de Energia A-3 e Reserva de 2011. Ambos contrataram uma capacidade instalada total de 3.962,7 MW, com garantia física de produção de 2.284,4 MW médios. Foram contratados 92 projetos de geração de eletricidade das fontes eólica, gás natural, biomassa (bagaço de cana-de-açúcar e resíduos de madeira) e hídrica. Destacaram-se os empreendimentos de fonte eólica, cuja negociação somou 1.928 MW a um preço médio inferior a R\$100/MWh, tendo sido negociados 78 novos parques.
- Foram cadastrados para o Leilão de Energia A-3/2012, que será realizado em 22 de março de 2012, 598 empreendimentos, somando potência de 25.850 megawatts (MW). Ao todo, foram inscritos 524 projetos de fonte eólica (13.180 MW de capacidade); 26 termelétricas a gás natural (10.344 MW); 23 termelétricas a biomassa (1.042 MW), 22 PCHs (343 MW); e 2 hidrelétricas (941 MW).
- Foi realizado, em 20 de dezembro de 2011, o Leilão de Energia A-5/2011, com o objetivo de suprir a demanda projetada das empresas distribuidoras para o ano de 2016. Foram contratados 42 projetos de geração de eletricidade, com capacidade instalada total de 1.211,5 MW, o que atendeu a 100% da demanda das distribuidoras que contrataram a energia negociada. O preço médio ao final do certame foi de R\$ 102,18/MWh, alcançando um deságio médio de 8,77%. Os 42 projetos demandarão investimentos da ordem de R\$ 4,3 bilhões. Foram negociados 39 projetos eólicos, 2 a biomassa e um hídrico, somando 976,5 MW, 100 MW e 135 MW de capacidade. A usina hidrelétrica de São Roque, em Santa Catarina, foi arrematada por R\$ 91,20/MWh, deságio de 25,9% em relação ao preço inicial de R\$ 123/MWh.
- O consumo nacional de energia elétrica na rede totalizou 212.951 GWh no primeiro semestre de 2011, equivalente a crescimento de 3,6% sobre o mesmo período de 2010. Destacou-se a expansão do setor de comércio e serviços: de 5,7%. O segmento residencial apresentou alta de 4,1% e o industrial de 3,0%.
(Fonte: EPE – Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica)

Relatório de desempenho

A Companhia

- Em 1º de fevereiro de 2011, foi realizada a transferência formal nos livros de registro competentes da titularidade das ações da Termelétrica Pernambuco III S.A., da Multiner para a A&G Energia Empreendimentos Ltda.
- Em 7 de fevereiro de 2011, os acionistas da Multiner aprovaram a proposta de recompra das ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia, sem redução do seu capital social, mediante permuta por debêntures de emissão da BVA empreendimentos S.A. de titularidade da Companhia, com vencimento em 2013 e 2014. A proposta de recompra foi aceita exclusivamente pelo acionista BVA Empreendimentos, de todas as 52.148 ações preferenciais resgatáveis até então detidas por este acionista na Companhia.
- Em 18 de fevereiro de 2011, a Termelétrica Santa Rita de Cássia obteve liminar judicial suspendendo as penalidades técnicas e administrativas decorrentes do atraso do início de operação comercial da UTE Santa Rita de Cássia, em razão do descasamento entre o cronograma da usina e o da subestação à qual a mesma deveria ser conectada.
- Em 8 de abril de 2011, foi publicado no Diário Oficial da União, Despacho nº 1.128 da ANEEL, o qual: (i) posterga o início de operação comercial das UTEs Itapebi e Monte Pascoal para 1º de março de 2012, com exclusão da responsabilidade dos agentes até 1º de outubro de 2011; (ii) decide pela não aplicação do disposto na Resolução Normativa nº 165/2005 (compra de lastro) no período reconhecido como excludente de responsabilidade (1º de janeiro de 2010 a 1º de outubro de 2011); (iii) defere o pleito de alteração do local de implantação das usinas para o estado de Pernambuco; e (iv) estabelece prazo de 90 dias para que a Multiner apresente a nova conexão das UTEs Termopower V e VI. Esta última decisão está relacionada à sobrecarga de conexões na Subestação Suape II, da CHESF, em Pernambuco. A Companhia planeja implantar as UTEs Termopower V e VI no município de Santa Rita, PB, com conexão na Subestação Santa Rita II, da CHESF.
- Como consequência da decisão da ANEEL pela não aplicação das penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação das usinas Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, a forma de cálculo utilizada durante o ano de 2010 para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas foi alterada, gerando um ajuste no preço e consequentemente uma receita de R\$ 22.665, em maio de 2011.
- A Companhia fechou contrato com a Petrobras para compra de energia (lastro) a partir de outubro de 2011, conforme o estabelecido no REN 165/2005 da ANEEL e Despacho ANEEL 1.128/2011, visando adquirir energia para o período de 3 meses, para substituir os 207 MW médios comercializados pelas UTEs Itapebi e Monte Pascoal no leilão A-3 de 2007.
- Em AGE realizada em 8 de abril de 2011, o representante do acionista preferencialista da Companhia, o Multiner FIP, solicitou apresentação, pela Companhia, de nova proposta de capitalização, a qual deverá estar consubstanciada em laudo de avaliação econômico-financeira da Companhia a ser elaborado por empresa independente.

Relatório de desempenho

- Em 1º de junho de 2011, a Superintendência de Gestão e Estudos Hidroenergéticos da ANEEL aceitou o Estudo de Viabilidade da UHE Iraí apresentados pela Companhia Energética Uruguaí.
- Em 6 de maio de 2011, a Companhia renegociou o empréstimo ponte no valor de R\$ 140.000 captado pela New Energy Options (NEO) junto ao Banco do Nordeste do Brasil, alterando o vencimento de 17 de maio de 2011 para 17 de novembro de 2011 e a remuneração para CDI + 0,40%. Em 29 de novembro de 2011, R\$ 46.366 de tal empréstimo foram renegociados, mantendo-se a mesma remuneração, porém com vencimento em 17 de maio de 2012.
- Em 17 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aceitou a renúncia do Sr. Hugo Seabra de Souza do cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia. O Sr. Paulo Guilherme Autran Seidel, atual Diretor de Gestão Corporativa da Companhia cumulará temporariamente esses dois cargos na Diretoria da Companhia.

Desempenho Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2º Tri / 2011	2º Tri / 2010	2º Tri / 2011	2º Tri / 2010
Receita líquida de vendas	56.762	19.336	4.695	-
Custo dos produtos vendidos	(41.026)	(31.928)	(9.302)	-
Lucro Bruto	15.736	(12.592)	(4.607)	-
Despesas operacionais				
Pessoal	(2.608)	(1.909)	(1.000)	(931)
Honorários dos administradores	(463)	(535)	(223)	(279)
Gerais e administrativas	(9.374)	(15.578)	(3.770)	(11.003)
Serviços de terceiros	-	-	-	-
Tributárias	(169)	(88)	7	(12)
Depreciação e amortização	(2.494)	(71)	(18)	(62)
	(15.108)	(18.181)	(5.004)	(12.287)
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(34.267)	(7.578)	(8.910)	(7.031)
Receitas financeiras	11.078	2.174	2.670	2.887
	(23.189)	(5.404)	(6.240)	(4.144)
Outras Despesas Operacionais				
Outras despesas, líquidas	(703)	(1.637)	(812)	(1.203)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	4.148	(2.658)
Provisão para passivo a descoberto	-	(1.920)	-	(12.755)
Pesquisa e desenvolvimento	(187)	-	-	-
Baixa do Diferido	-	-	-	-
-	-	-	-	-
Prejuízo antes do IR e da CSLL	(23.451)	(41.041)	(12.515)	(42.459)
-	-	-	-	-
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	10.858	6.685	275	-
Prejuízo do período	(12.593)	(33.049)	(12.240)	(33.047)

Relatório de desempenho

Receita líquida de vendas

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 56.762 no 2T11, dos quais R\$ 23.514 foram provenientes do valor de venda de energia da Rio Amazonas Energia - detentora da UTE Cristiano Rocha; R\$ 7.888 da New Energy Options, pela geração da usina de energia eólica Alegria I; R\$ 4.695 do ressarcimento pela entrega de lastro de energia da Termelétrica Pernambuco IV; e R\$ 20.665 do ajuste no preço derivado da alteração da forma de cálculo para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, em decorrência da decisão da ANEEL pela não aplicação das penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação dessas usinas.

No 2T10, a receita líquida consolidada havia somado R\$ 19.336 e correspondeu ao ressarcimento equivalente ao aporte de lastro pelas Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal.

Custo dos produtos vendidos

No 2T11, o custo dos produtos vendidos consolidados totalizou R\$ 41.026, ante R\$ 31.928 no 2T10, o que representou um acréscimo de 28,5%. No 2T11, os principais itens registrados nesta rubrica foram: R\$ 9.302 equivalentes à compra de lastro de energia pela Termelétrica Pernambuco IV; R\$ 27.399 referentes à aquisição de óleo combustível pela RAESA; e R\$ 3.336 relacionados à operação e manutenção das usinas em operação.

O montante do custo dos produtos vendidos consolidados do 2T10 foi composto pela compra de energia de lastro para as Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, em função do atraso na entrada em operação das usinas. No 2T11, não houve compra de lastro para tais usinas, com base em liminar que deferiu pela suspensão das penalidades decorrentes do atraso.

Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 15.190 no 2T11, ante R\$ 18.176, no 2T10, no consolidado, o que representou um decréscimo de 16,4% e estiveram em linha com o estágio de implantação dos empreendimentos da Multiner, tendo se mantido em linha com aquelas registradas no 1T11, que haviam somado R\$ 15.425.

Despesas/ Receitas não recorrentes

A redução da rubrica despesas/receitas não recorrentes de R\$ 3.557 no 2T10 para R\$ 892 no 2T11, no consolidado, deveu-se sobretudo à provisão para passivo a descoberto realizada no 2T10, no valor de R\$ 1.920 e à provisão para perdas de R\$ 1.637 ocorrida no 2T10 referentes aos gastos não recuperáveis das Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal decorrentes da inviabilidade de instalação das usinas no município de Sapeaçu, BA.

Relatório de desempenho

Resultado Financeiro

Receitas Financeiras

O aumento de R\$ 2.174 para R\$ 11.078 nas receitas financeiras consolidadas entre o 2T10 e o 2T11 se justifica principalmente pelo reconhecimento de juros sobre arrendamento financeiro da RAESA, no valor de R\$ 4.303 e pelo crescimento de R\$ 2.169 nos rendimentos provenientes de aplicações financeiras.

Despesas financeiras

As despesas financeiras consolidadas foram de R\$ 34.267 no 2T11, ao passo que haviam sido de R\$ 7.578 no 2T10. Tal elevação é explicada principalmente pelo aumento de R\$ 14.744 das despesas com juros e de R\$ 7.765 das variações monetárias referentes à correção pelo IGP-M de dívidas da Companhia e de suas controladas New Energy Options e Rio Amazonas Energia.

No 2T10, esta conta não refletia ainda as despesas financeiras provenientes das dívidas da controlada Rio Amazonas Energia, cuja aquisição foi anuída pela ANEEL em dezembro de 2010.

Imposto de Renda e CSLL Diferidos

O aumento do crédito de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 6.685 no 2T10 para R\$ 10.858 no 2T11, no consolidado, é decorrente da redução do prejuízo de Monte Pascoal e Itapebi e da limitação do prazo de recuperação dos créditos tributários da New Energy Options, em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 371/02.

Obs.: Os dados não financeiro-contábeis, bem como informações sobre o setor de energia elétrica, apresentados neste Relatório de Desempenho, não foram revisados pelos nossos Auditores Independentes